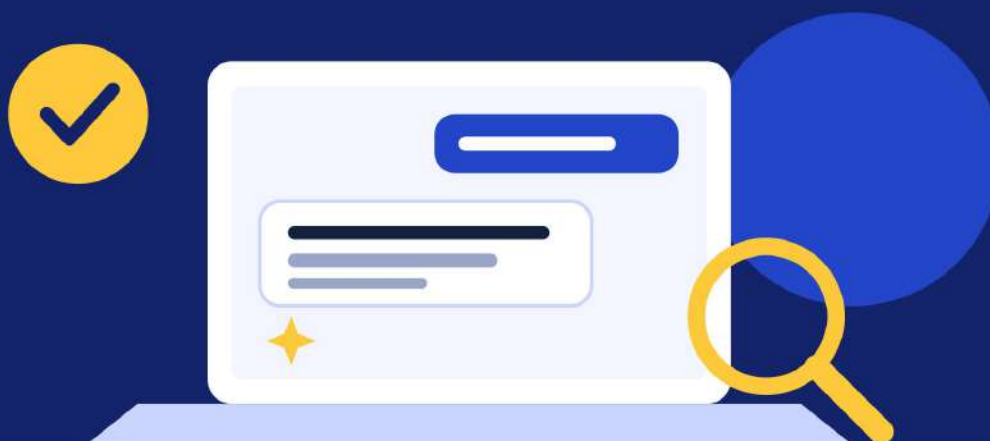


GUIA PRÁTICO PARA ESTUDANTES

IA com responsabilidade

Como usar a Inteligência Artificial na graduação e na pós-graduação de forma ética, crítica e transparente

Baseado na Instrução Normativa GRE nº 1/2026 da UEM



UMA INICIATIVA DA **Pró-Reitoria de Ensino (PEN)**
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPG)

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA NORMATIVA • PORTARIA GRE Nº 354/2026

Arnaldo Martin Szlachta Junior
DHI - presidente

Fabiane Freire França
NEAD

Heloisa Toshie Irie Saito
PEN

Alisson Renan Svaigen
CTC/DIN

Marcos Luciano Bruschi
PPG/DPS

Oscar Oliveira Santos Junior
PPG/DPG

Mariana Moran Barroso
PEN/DEG

GESTÃO 2022-
2026

Reitor
Prof. Leandro Vanalli
Pró-Reitor da PEN
Prof. Marcos Vinicius Francisco

Vice-Reitora
Profa. Gisele Mendes de Carvalho
Pró-Reitora da PPG
Profa. Dra. Grasielle Scaramal Madrona

Apresentação

A Inteligência Artificial generativa já faz parte das salas de aula, dos laboratórios e das bancas. Ela pode ampliar a autonomia intelectual, a inclusão e a capacidade de inovação, mas também traz riscos novos para a autoria, a integridade acadêmica e a proteção de dados.

Por isso, a UEM instituiu a **Instrução Normativa GRE nº 1/2026**, elaborada pela comissão designada pela Portaria GRE nº 354/2026 e enriquecida pelas contribuições da consulta pública à comunidade universitária. A norma orienta o uso responsável da IA no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

Para que essas regras cheguem ao dia a dia de quem estuda, a **Pró-Reitoria de Ensino (PEN)** e a **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPG)** prepararam este guia, em linguagem simples e com exemplos práticos.

OS OBJETIVOS DESTA GUIA SÃO

- 1 apresentar o posicionamento da UEM sobre o uso de ferramentas de IA na graduação, na pós-graduação e na iniciação científica e tecnológica;
- 2 traduzir as regras da norma em orientações e boas práticas para trabalhos, relatórios, projetos, TCCs, dissertações, teses e artigos;
- 3 contribuir para o letramento em IA da comunidade universitária (Art. 10, § 1º);
- 4 apoiar estudantes, professores e orientadores a combinar regras claras para cada atividade.



DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Este material foi elaborado com o apoio da ferramenta de Inteligência Artificial **Claude Opus 5.5** (Anthropic), em outubro de 2026, para a organização do conteúdo, a redação em linguagem simples e a diagramação, a partir do texto da Instrução Normativa GRE nº 1/2026. Todo o conteúdo foi revisado pela equipe responsável, que assume total responsabilidade por ele.

Praticamos aqui o que o guia recomenda: usar a IA como apoio e declarar o uso (página 12).

Para que serve este guia?

A UEM construiu, com contribuições da comunidade em consulta pública, uma Instrução Normativa sobre o uso de Inteligência Artificial (IA) no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. Este guia traduz essas regras para o seu dia a dia de estudante, com exemplos práticos.



A IDEIA CENTRAL, EM UMA FRASE

Use a IA como apoio para aprender e trabalhar melhor. O pensamento, as decisões e a autoria continuam sendo seus.

A norma vale para toda a comunidade da UEM

Estudantes de graduação

Estudantes de pós-graduação

Bolsistas e voluntários

Docentes

Técnico-administrativos

Participantes de programas

Neste guia

Apresentação	02	Como declarar o uso de IA	12
O que é uma ferramenta de IA	04	IA em cada etapa da pesquisa	13
A regra de ouro	05	Situações reais	15
Os 7 princípios	06	Combine as regras · IA e ambiente	16
Sinal verde e sinal amarelo	07	E se eu descumprir?	17
Sinal vermelho: o que não pode	08	Pode ou não pode? (teste)	18
Passo a passo do uso responsável	09	Glossário e referências	19
Cuidado com os dados	10	Checklist de bolso	20
A IA também erra	11		

O que é uma ferramenta de IA?

Para a norma, é **qualquer tecnologia que busca reproduzir ou simular o conhecimento e o raciocínio humanos**: modelos de linguagem, aprendizado de máquina, automação e, principalmente, as ferramentas que **geram conteúdo** (texto, imagem, código, áudio).

Art. 2º da Instrução Normativa

ChatGPT

Gemini

Claude

Copilot

Perplexity

Grok

Meta AI

e outras parecidas

Como a IA generativa funciona (bem simplificado)



1. É treinada com enormes volumes de textos e dados.



2. Aprende padrões: quais palavras costumam vir juntas.



3. Gera a resposta mais provável para o seu pedido.



Repare: "mais provável" não é o mesmo que "verdadeiro". A IA não consulta a verdade, ela calcula o que costuma vir a seguir. Por isso pode soar muito segura e, ainda assim, estar errada.

Ela pode ajudar a...

- explicar um conteúdo de outro jeito
- resumir e organizar informações
- sugerir estrutura para um texto
- revisar gramática e clareza
- criar exemplos e exercícios
- apoiar a escrita de código

Ela não faz por você...

- garantir que a informação é verdadeira
- pensar criticamente no seu lugar
- assumir a responsabilidade pelo trabalho
- ser a autora do seu trabalho
- conhecer as regras da sua disciplina
- proteger dados que você colar nela

Você no volante, a IA no banco do copiloto



VOCÊ CONDUZ

As ideias principais, a análise, as decisões e a versão final.

A IA AJUDA

A organizar, sistematizar, revisar e estruturar o que você produziu.

- 1 A IA é ferramenta auxiliar.** Ela apoia o seu trabalho intelectual, mas não o substitui. (Art. 4º, I)
- 2 A autoria é humana.** A contribuição intelectual principal e a forma final do trabalho precisam ser suas. (Art. 4º, II)
- 3 A IA nunca é autora nem coautora.** Nem de trabalho de disciplina, nem de TCC, nem de artigo. (Art. 5º, VI)
- 4 Você responde pelo que entrega,** inclusive pelos erros que vieram da IA. (Art. 6º)



Um bom teste: se você não consegue explicar e defender cada parte do trabalho sem a IA, ele ainda não é seu.

Os 7 princípios

São os valores que orientam todo uso de IA na UEM (Art. 3º). Quando surgir uma dúvida que este guia não responde, volte a eles.



1 • Criatividade e pensamento crítico

Originalidade e senso crítico são humanos e são o centro da vida acadêmica. Valorize suas próprias ideias.



2 • Precisão e veracidade

Compromisso com informações corretas e confiáveis, em tudo o que você produz, usa e divulga.



3 • Integridade e transparência

Use a IA de forma ética, honesta e às claras. Nada de esconder o uso.



4 • Responsabilidade

Quem usa responde pelo conteúdo: precisa verificar, validar e adequar ao contexto.



5 • Proteção de dados

Proteja seus dados, os de outras pessoas e as informações confidenciais, conforme a lei e as normas da UEM.



6 • Respeito e inclusão

Respeito à diversidade, à pluralidade de ideias, à inclusão e aos direitos humanos.



7 • Olhar crítico sobre vieses

A IA pode errar, distorcer e reproduzir preconceitos. Analise e verifique antes de usar ou divulgar.

PARA LEMBRAR

Criatividade, verdade, transparência, responsabilidade, privacidade, respeito e senso crítico.

Qual é a cor do seu pedido?

Antes de usar, pergunte: o que estou pedindo à IA? A resposta indica a cor do sinal. E lembre: **a regra da sua disciplina ou do seu orientador vale primeiro.**



● Sinal verde: pode usar como apoio

Pedir explicações de um conceito difícil, de outro jeito

Fazer brainstorming e organizar ideias iniciais

Revisar a gramática e a clareza de um texto que você escreveu

Gerar exercícios e perguntas para treinar para a prova

Montar um plano ou cronograma de estudos

Traduzir trechos para entender um artigo em outra língua

Mesmo no verde: confira o que a IA disse. Usos de apoio à aprendizagem, acessibilidade e revisão textual são incentivados pela norma (Art. 10, § 2º).

● Sinal amarelo: pode, com cuidado redobrado

Revise, verifique em fontes confiáveis e declare o uso.

Resumir artigos científicos: leia sempre o original

Escrever ou corrigir código e scripts: teste e valide cada parte

Traduzir um texto que você vai entregar ou publicar

Analisar dados ou sugerir testes estatísticos

Sugerir a estrutura de relatório, TCC, dissertação ou tese

Usar IA em atividade avaliativa: só se o professor permitir

Por que amarelo? Aqui a IA toca em algo que será avaliado, publicado ou usado para decidir. Se ela errar, o erro passa a ser seu.

Sinal vermelho: o que não pode

Estas são as vedações da norma (Art. 5º), em linguagem simples. Elas valem em qualquer disciplina, projeto ou programa.

1 Colar dados pessoais ou sensíveis, seus ou de outras pessoas: nome, CPF, RA, notas, dados de saúde de participantes.*

2 Processar informação sigilosa: documentos internos, manuscritos em avaliação, dados de projeto confidencial.*

3 Criar ou espalhar conteúdo discriminatório, preconceituoso, ofensivo, fraudulento ou que viole direitos humanos.

4 Deixar só com a IA uma avaliação, seleção ou decisão, sem supervisão humana qualificada.

5 Entregar trabalho, prova ou relatório feito inteiramente pela IA.

6 Colocar a IA como autora ou coautora de qualquer trabalho.

7 Copiar e colar a resposta da IA sem revisar, contextualizar e reescrever com suas palavras.

8 Esconder ou disfarçar que usou IA, quando o uso foi relevante.

9 Fabricar ou adulterar dados, imagens, resultados ou referências e apresentá-los como autênticos.

10 Manipular imagem, voz ou identidade de outra pessoa, como em montagens humilhantes, sexuais ou difamatórias.

* A norma só admite exceção quando o uso é **institucionalmente autorizado**, com finalidade legítima, base legal, mínimo de dados e segurança da informação (Art. 5º, I e II).

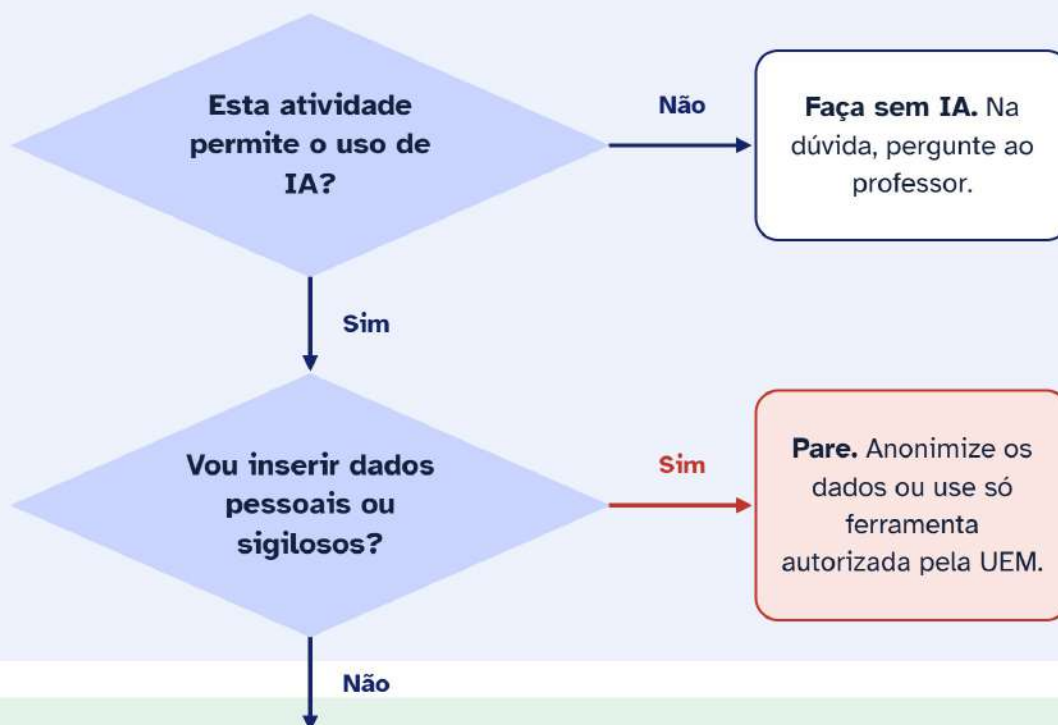


Qualquer uma dessas condutas pode ser apurada como **infração**. Veja como isso funciona na página 17.

O caminho do uso responsável

Siga a trilha antes, durante e depois de usar a IA (Art. 7º).

ANTES



DURANTE

Peça apoio, não a resposta pronta

Use a IA como tutora: peça explicações, exemplos e críticas ao seu texto.

DEPOIS

Revise e verifique: corrija erros e confira dados e referências

Reescreva com suas palavras e conclusões

Declare o uso de IA no trabalho

Dica: guarde os pedidos (prompts) e as versões do texto. Eles mostram o seu processo de trabalho.

O que você cola na IA sai do seu controle

Muitas ferramentas, principalmente as gratuitas, podem guardar o que você digita e até usar esse conteúdo para treinar seus modelos. Por isso a norma proíbe inserir certos dados (Art. 5º, I e II).



Nunca cole numa ferramenta de IA

Dados pessoais

nome, CPF, RA, endereço, telefone, e-mail, fotos

Dados sensíveis

saúde, origem racial ou étnica, religião, opinião política, biometria

Participantes de pesquisa

questionários, entrevistas, prontuários identificados

Dados de colegas

notas, frequência, trabalhos e informações de outros estudantes

Documentos sigilosos

manuscritos em revisão, pareceres, processos internos

Resultados inéditos

com potencial de patente ou sob acordo de confidencialidade

Faça assim

- 1 Anonimize:** troque nomes por códigos (Participante 01) e apague tudo o que identifica a pessoa.
- 2 Use o mínimo:** envie só o trecho necessário para a tarefa, nunca o arquivo inteiro.
- 3 Prefira ferramentas institucionais** disponibilizadas pela UEM, quando houver, com proteção de dados garantida.
- 4 Leia a política de privacidade** e, se a ferramenta permitir, desative o uso dos seus dados para treinamento.
- 5 Pesquisa com seres humanos:** confira se o uso de IA é compatível com o protocolo aprovado no Comitê de Ética e com o TCLE.

A IA também erra, e com muita confiança

Uma resposta bem escrita não é garantia de resposta correta. A norma exige que tudo o que a IA gerar seja **conferido em fontes confiáveis**: bibliográficas, científicas, institucionais ou normativas (Art. 4º, VI).

Referência sugerida pela IA

SOBRENOME, A. (2021). Um título que parece perfeito. *Revista Internacional de Algo*, 12(3), 45–67.
doi:10.0000/exemplo

NÃO EXISTE

Referências inventadas

É a chamada "alucinação": autor, título, revista e até DOI com aparência real, mas que não existem.

Dados e números irreais

Estatísticas, porcentagens e resultados que soam plausíveis e não têm fonte nenhuma.

Vieses

A IA pode reproduzir preconceitos e visões parciais que estavam nos dados usados no treinamento.

Desatualização

Pode desconhecer normas, pesquisas e fatos recentes, ou a realidade da sua área e da sua região.

Como checar uma referência em 4 passos

1

Busque o título exato no Google Acadêmico ou no Portal de Periódicos CAPES.

2

Confira o DOI em doi.org: ele precisa levar ao mesmo artigo.

3

Abra e leia o texto original, não só o resumo.

4

Confirme se o texto diz mesmo o que a IA afirmou.

**REGRA
PRÁTICA**

Nunca cite um texto que você não leu.

Como declarar o uso de IA

O uso de IA em trabalhos acadêmicos, relatórios, projetos e outras produções relevantes deve ser **declarado de forma explícita**: em nota, campo próprio, seção específica ou forma equivalente (Art. 4º, VII).

UMA BOA DECLARAÇÃO RESPONDE A 4 PERGUNTAS

Qual?

ferramenta e versão

Quando?

mês e ano do uso

Para quê?

finalidade específica

Como revisou?

sua verificação

MODELO 1 • TRABALHO DE DISCIPLINA OU RELATÓRIO

Em nota de rodapé ou ao final do trabalho

"Declaro que utilizei a ferramenta [nome e versão], em [mês/ano], para [revisar a gramática / organizar o roteiro / gerar exercícios de estudo]. Todo o conteúdo foi revisado por mim, e as ideias, análises e conclusões são de minha autoria."

MODELO 2 • TCC, DISSERTAÇÃO OU TESE

Em seção própria ("Declaração de uso de Inteligência Artificial") ou na metodologia

"Neste trabalho, a ferramenta [nome e versão] foi utilizada, em [período], para [finalidade, por ex.: revisão linguística do resumo em inglês; apoio na depuração do script de análise em R]. O conteúdo gerado foi revisado, verificado em fontes confiáveis e reescrito pelo(a) autor(a), que assume total responsabilidade pelo trabalho. A ferramenta não foi utilizada para [gerar resultados, interpretar dados ou redigir conclusões]."

ARTIGO CIENTÍFICO

Siga a política da revista ou editora. Em geral a declaração vai na metodologia ou nos agradecimentos, e a IA nunca entra como autora.

NA DÚVIDA, DECLARE

Se você não sabe se o uso foi "relevante", declare. E siga sempre o formato pedido pelo professor ou orientador (Art. 8º, III).

IA em cada etapa da pesquisa

Onde a IA pode ajudar e quais cuidados tomar, da primeira ideia ao parecer. Vale para iniciação científica e tecnológica, TCC, mestrado e doutorado.

☒ Como a IA pode ajudar ☐ Cuidados

1 Exploração de ideias

Sugerir temas, perguntas e objetivos e apontar pontos fortes e fracos de uma proposta.

Capriche no pedido. As respostas podem ser superficiais. A IA complementa seu senso crítico.

2 Busca de literatura

Dar um ponto de partida para as buscas e organizar grandes volumes de informação.

Confirme em SciELO, Scopus, Web of Science ou Periódicos CAPES. Desconfie de referência sem DOI.

3 Leitura e resumo

Explicar trechos complexos e resumir textos para você decidir o que ler a fundo.

Não envie material inédito ou sensível. Confira o resumo. A leitura completa é sua.

4 Escrita acadêmica

Revisar gramática, clareza e estilo do texto que você escreveu.

Nunca use o texto gerado sem revisar e reescrever. Confira citações e verifique plágio.

5 Análise de dados e resultados

Apoiar análises quantitativas e qualitativas e montar gráficos e tabelas.

Não envie dados sensíveis. Confira por métodos tradicionais e garanta a reprodutibilidade.

Continua na próxima página →

Mais etapas da pesquisa

☐ Como a IA pode ajudar ☐ Cuidados

6 Programação

Gerar, corrigir e documentar códigos e scripts de análise.

Teste o funcionamento, procure falhas e vulnerabilidades e entenda cada linha (Art. 4º, XIII).

7 Transcrição de áudio e vídeo

Acelerar a transcrição de entrevistas e grupos focais.

A voz é dado biométrico, logo sensível. Use só ferramenta autorizada e prevista no protocolo de ética. Confira a precisão.

8 Tradução

Apoiar a redação e a tradução de textos acadêmicos em outras línguas.

Revise com atenção, cuide dos termos técnicos e evite traduções literais.

9 Pareceres e avaliações

Pré-checar formato, linguagem e normas de um texto seu antes de submeter.

Nunca envie trabalhos de terceiros que você avalia (Art. 5º, II). A avaliação é sempre humana (Art. 5º, IV).



Proteja o ineditismo da sua pesquisa

Dados, resultados, desenhos e ideias inéditas colados numa ferramenta de IA podem perder o ineditismo, o que pode prejudicar uma publicação ou um pedido de patente. Dependendo da política da ferramenta, você pode até perder direitos sobre o conteúdo. Leia os termos de uso e, na dúvida, converse com seu orientador antes.

Atenção ao plágio: a IA pode reproduzir trechos de outros autores sem citar. Se isso chegar ao seu trabalho, a responsabilidade é sua.

Situações reais

Casos comuns na graduação e na pós-graduação, com a cor do sinal e o porquê.

Graduação

"Pedi à IA que explicasse, passo a passo, a questão da lista que eu errei."

VERDE

Ótimo uso para aprender. Depois, tente refazer sozinho.

"Usei a IA para revisar a gramática do relatório de aula prática que eu escrevi."

AMARELO

Pode. Releia o resultado e declare, se o professor pedir.

"A IA escreveu a introdução do meu TCC e eu entreguei assim mesmo."

VERMELHO

A autoria foi substituída (Art. 5º, V e VII).

"Consultei a IA durante a prova, sem autorização do professor."

VERMELHO

Uso não autorizado em avaliação fere a integridade acadêmica.

Pós-graduação

"Pedi à IA ajuda para escrever o script da análise estatística em R."

AMARELO

Teste, valide e entenda cada linha (Art. 4º, XIII).

"A IA me sugeriu 15 referências para a revisão de literatura."

AMARELO

Confira se cada uma existe e leia os originais (pág. 11).

"Colei as transcrições das entrevistas, com nomes, para a IA categorizar."

VERMELHO

Dados pessoais de participantes (Art. 5º, I).

"Como revisor, enviei para a IA o manuscrito que recebi para avaliar."

VERMELHO

Conteúdo sigiloso de terceiros (Art. 5º, II).

Lembrete: a cor pode mudar conforme a regra da disciplina ou do programa. Um uso "amarelo" pode virar "vermelho" se o professor proibir a IA naquela atividade.

Combine as regras com seu professor ou orientador

Cada docente pode definir limites, condições e critérios para o uso de IA em suas atividades e avaliações, e pode exigir a declaração de uso (Art. 8º). Pergunte logo no início:

"Posso usar IA nesta atividade? Para quê?"

"Preciso declarar o uso? Em que formato?"

"Nas avaliações, o que é proibido?"

"Há alguma ferramenta recomendada pela UEM?"

Sem orientação clara? Pergunte antes de usar. Combinado registrado evita mal-entendido: anote no plano de ensino, no plano de trabalho ou no e-mail da orientação.



A IA também tem pegada ambiental

As ferramentas de IA funcionam em grandes centros de dados (*data centers*), que consomem muita energia e água para resfriamento e podem afetar as comunidades que vivem ao redor. A norma pede reflexão crítica sobre esses impactos (Art. 8º, IV).

Pergunte-se: eu preciso mesmo de IA para isso?

Capriche no pedido: um bom prompt evita dezenas de tentativas.

Evite excessos: gerar imagens e vídeos só quando fizer sentido.

Pesquise e debata o tema na sua área: ele também é ciência.

E se eu descumprir?

O objetivo da norma não é punir, e sim garantir que o seu diploma e a sua pesquisa valham o que representam. Mas o descumprimento tem consequências (Art. 15 e 16).

O que é considerado infração

Uso **indevido, não autorizado ou fraudulento** da IA

Não declarar o uso relevante quando a declaração é exigida

Apropriar-se do conteúdo da IA sem revisão nem contribuição própria

Falsificar ou manipular informações sobre o uso da ferramenta

Desrespeitar **proteção de dados, sigilo ou integridade** acadêmica

Qualquer conduta do **sinal vermelho** (página 08)

Como funciona a apuração

1

Indício de uso indevido é identificado



2

A **instância competente** apura o caso



3

Você tem direito ao **contraditório e à ampla defesa**



4

Decisão fundamentada e proporcional

O QUE É LEVADO EM CONTA

a natureza da atividade
a gravidade da conduta
a intenção
o seu vínculo com a UEM

PENALIDADES

As previstas na legislação e nas normas da UEM para o seu vínculo, aplicadas com isonomia, proporcionalidade e segurança jurídica.

Caso não previsto? Ele é resolvido pelo setor da UEM ao qual você está vinculado, ouvidas as instâncias técnicas, acadêmicas ou jurídicas quando necessário (Art. 17).

Pode ou não pode?

Marque sua resposta em cada caso. Depois, vire a página de cabeça para baixo e confira.

1. Ana pediu à IA 10 questões de múltipla escolha para estudar para a prova de Bioquímica.

☐ Pode ☐ Não pode

2. Bruno pediu à IA o resumo de um artigo e o citou no seminário sem ter lido o texto.

☐ Pode ☐ Não pode

3. Carla, monitora, colou a planilha de notas da turma, com os nomes, para a IA calcular as médias.

☐ Pode ☐ Não pode

4. Diego usou IA para revisar o inglês do *abstract* que ele mesmo escreveu, e declarou o uso.

☐ Pode ☐ Não pode

5. Elisa incluiu a ferramenta de IA como coautora do artigo, "por transparência".

☐ Pode ☐ Não pode

6. O experimento de Fábio deu errado, e ele pediu à IA dados "parecidos com os reais" para o gráfico.

☐ Pode ☐ Não pode

RESPOSTAS

- 1. Pode.** É apoio ao estudo. Confira se as respostas estão corretas.
- 2. Não pode assim.** Leia o original antes de citar (Art. 4º, VI).
- 3. Não pode.** São dados pessoais de terceiros (Art. 5º, I). Use códigos no lugar dos nomes.
- 4. Pode.** Revisão de texto próprio, com declaração: exemplo de uso responsável.
- 5. Não pode.** A IA não pode ser autora nem coautora (Art. 5º, VI). Transparência é declarar o uso.
- 6. Não pode.** É fabricação de dados, infração grave (Art. 5º, IX).

Glossário

IA generativa: tipo de IA que cria conteúdo novo (texto, imagem, código, áudio) a partir de um pedido.

Alucinação: resposta inventada pela IA, como dados ou referências que não existem.

Dado pessoal: informação que identifica uma pessoa, como nome, CPF ou foto.

Anonimização: retirar do dado tudo o que permite identificar a pessoa.

Ineditismo: condição de um resultado ainda não divulgado, essencial para publicar e patentear.

Prompt: o pedido ou a instrução que você escreve para a ferramenta.

Viés: distorção que favorece ou prejudica grupos ou ideias, herdada dos dados de treinamento.

Dado sensível: dado sobre saúde, origem racial, religião, opinião política, biometria e outros (LGPD).

DOI: código que identifica um artigo de forma única e leva ao texto original.

LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).

Referências

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. **Instrução Normativa GRE nº 1/2026.** Dispõe sobre o uso responsável de ferramentas de Inteligência Artificial na UEM. Maringá: UEM, 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Gabinete da Reitoria. **Portaria GRE nº 354, de 29 de abril de 2026.** Maringá: UEM, 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, 2018.

UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa.** Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf00000386693.

SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. **Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa:** um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Intercom, 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Diretrizes para uso de Inteligência Artificial Generativa em pesquisa na Unicentro.** Guarapuava: Unicentro, 2025.

PARANÁ. **Plano de Diretrizes de Inteligência Artificial na Administração Pública Estadual.** Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 2024.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **IA para o Bem de Todos:** proposta de Plano Brasileiro de Inteligência Artificial 2024–2028. Brasília: MCTI, 2024.

Checklist de bolso

Antes de entregar qualquer trabalho feito com apoio de IA, confira:

- ☐ A regra da disciplina ou da orientação **permite IA** nesta atividade.
- ☐ **Não coloquei** dados pessoais, sensíveis ou sigilosos na ferramenta.
- ☐ Usei a IA como **apoio**: as ideias e as conclusões são minhas.
- ☐ **Revisei** todo o conteúdo e corriji erros, omissões e vieses.
- ☐ **Conferi** dados e referências em fontes confiáveis e li os originais.
- ☐ **Reescrevi** com as minhas palavras.
- ☐ Verifiquei que **não há plágio** introduzido pela IA.
- ☐ **Declarei** o uso de IA no formato pedido.
- ☐ **Sei explicar e defender** cada parte do meu trabalho.

IA com responsabilidade

Este guia é uma iniciativa da **Pró-Reitoria de Ensino (PEN)** e da **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPG)** da Universidade Estadual de Maringá. Ele foi elaborado a partir da Instrução Normativa GRE nº 1/2026, construída pela comissão instituída pela Portaria GRE nº 354/2026, com contribuições da consulta pública à comunidade universitária.

A norma poderá ser revisada periodicamente (Art. 12). Este guia não substitui o texto oficial: em caso de dúvida, consulte a versão publicada.